



14 de fevereiro de 2022  
ÍNDICE DE CUSTO DO TRABALHO  
4.º trimestre de 2021

## O ÍNDICE DE CUSTO DO TRABALHO AUMENTOU 2,4% NO 4.º TRIMESTRE DE 2021 E 2,5% EM 2021

No 4.º trimestre de 2021, o Índice de Custo do Trabalho (ICT) registou um acréscimo homólogo de 2,4%. No trimestre anterior, tinha aumentado 3,9%.

Os custos salariais (por hora efetivamente trabalhada) aumentaram 2,5% e os outros custos (também por hora efetivamente trabalhada) aumentaram 2,3%, em relação ao mesmo período do ano anterior.

A evolução trimestral do ICT resultou do acréscimo de 2,0% no custo médio por trabalhador, uma vez que o número de horas efetivamente trabalhadas por trabalhador se manteve inalterado. O acréscimo da primeira componente foi transversal a todas as atividades económicas, em que a menor variação foi registada na Administração Pública (0,8%) e a maior foi observada na construção (4,8%). A manutenção no número de horas efetivamente trabalhadas por trabalhador resultou da conjugação dos acréscimos observados na indústria (1,0%) e nos serviços (5,7%) e dos decréscimos na construção (2,1%) e na Administração Pública (6,5%).

Em 2021, o ICT aumentou 2,5%, a que corresponderam acréscimos de 1,9% nos custos salariais e de 4,7% nos outros custos. O custo médio por trabalhador aumentou 3,7% e o número de horas efetivamente trabalhadas por trabalhador aumentou 1,5%. Para o aumento dos custos não salariais, contribuiu o acréscimo das contribuições patronais decorrente da diminuição progressiva de empresas abrangidas pelo regime de layoff simplificado no setor privado da economia.

### 1. Índice de Custo do Trabalho e componentes

No 4.º trimestre de 2021, o ICT, que mede os custos do trabalho por hora efetivamente trabalhada, aumentou 2,4% em relação ao período homólogo de 2020 (tinha aumentado 3,9% no trimestre anterior)<sup>1</sup>.

Os custos salariais (por hora efetivamente trabalhada) aumentaram 2,5% (3,5% no trimestre anterior) e os outros custos do trabalho (também por hora efetivamente trabalhada) aumentaram 2,3% (5,4% no trimestre anterior) (Gráfico 1)<sup>2</sup>.

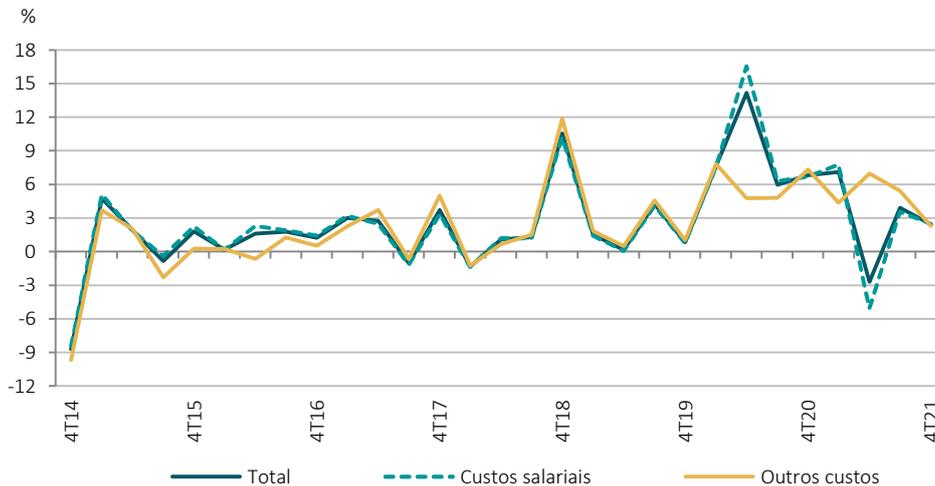
<sup>1</sup> De referir que os encargos salariais que integram o cálculo do ICT incluem os que foram parcialmente suportados pela Segurança Social no âmbito das medidas de proteção ao emprego, com a instituição, em particular, do regime de layoff simplificado no contexto pandémico. Estes montantes não são suscetíveis de identificação a partir da informação primária utilizada para o cálculo do ICT. Em consequência, embora na perspetiva da economia o ICT reflita o comportamento dos custos de trabalho por hora trabalhada, na perspetiva das empresas estes custos tendem a estar sobrestimados durante o período de vigência deste regime.

<sup>2</sup> Os dados analisados neste Destaque são ajustados de dias úteis. Os dados brutos encontram-se disponíveis nos quadros do anexo e no Portal das Estatísticas Oficiais.



Gráfico 1. Variação homóloga do ICT por componentes

(valores ajustados de dias úteis)



Fonte: INE, Índice de Custo do Trabalho – 4.º trimestre de 2021.

No 4.º trimestre de 2021, os custos salariais registaram acréscimos mais acentuados na construção (7,0%) e na Administração Pública (8,0%), enquanto os serviços observaram um decréscimo de 3,2%. No trimestre anterior, tinham-se registado acréscimos nos custos salariais em todas as atividades.

Os custos não salariais, à semelhança dos custos salariais, registaram aumentos inferiores aos do trimestre precedente, com exceção da construção (6,8%) e da Administração Pública (7,9%). Nesse trimestre, os custos não salariais tinham aumentado 3,9% e 6,1%, respetivamente, naquelas atividades. Os custos não salariais dos serviços, porém, diminuiriam 3,1% (tinham aumentado 4,1% no trimestre anterior).

O aumento acentuado dos custos salariais e não salariais na Administração Pública e na construção ficou a dever-se à forte diminuição no número de horas efetivamente trabalhadas por trabalhador nestas atividades.

O acréscimo do ICT foi essencialmente explicado pelo aumento de 2,0% do custo médio por trabalhador (tinha aumentado 3,1% no trimestre anterior), já que o número de horas efetivamente trabalhadas se manteve inalterado (tinha diminuído 0,6% no trimestre anterior) (Gráfico 2).

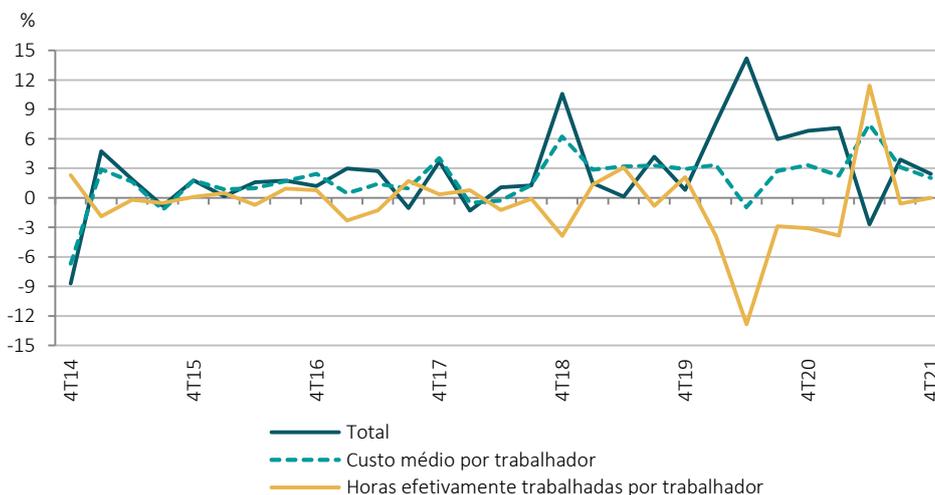
O custo médio por trabalhador registou um acréscimo menos acentuado do que o observado no trimestre anterior em todas as atividades económicas, exceto na construção. Os aumentos verificados na Administração Pública têm sido inferiores aos das restantes atividades desde o 1.º trimestre de 2021.

A relativa estabilidade do número de horas efetivamente trabalhadas por trabalhador resultou do decréscimo observado na Administração Pública (6,5%) e na construção (2,1%) e do acréscimo na indústria (1,0%) e nos serviços (5,7%). No 3.º trimestre de 2021, a maioria das atividades tinham registado decréscimos, com exceção dos serviços.



Gráfico 2. Variação homóloga do ICT por origem de variação

(valores ajustados de dias úteis)



Fonte: INE, Índice de Custo do Trabalho – 4.º trimestre de 2021.

Em 2021, o ICT registou um acréscimo de 2,5%, a que corresponderam aumentos de 1,9% nos custos salariais e de 4,7% nos outros custos. O custo médio por trabalhador aumentou 3,7% e o número de horas efetivamente trabalhadas por trabalhador aumentou 1,5%.

Em 2020, o ICT tinha registado um aumento de 8,6%, a que corresponderam aumentos de 9,2% nos custos salariais e de 6,2% nos outros custos. O custo médio por trabalhador tinha aumentado 2,1% e as horas efetivamente trabalhadas por trabalhador tinham diminuído 5,7%.

## 2. Setores de atividade económica

No 4.º trimestre de 2021, no subgrupo de atividades económicas pertencentes às secções B a N (que abrangem, genericamente, o setor privado da economia), o ICT registou um decréscimo homólogo de 0,7%.

Nas restantes atividades económicas (secções O a S), que incluem maioritariamente (mas não exclusivamente) atividades na esfera do setor público, o ICT apresentou um acréscimo homólogo de 8,0%.

Em 2021, o ICT registou um aumento de 2,8% nas atividades das secções B a N (7,9% em 2020) e um acréscimo de 1,8% (9,8% em 2020) nas atividades das secções O a S.



### Secções B a N

No 4.º trimestre de 2021, nas atividades que se enquadram nas secções B a N verificou-se, em relação ao período homólogo de 2020, que:

- os custos salariais e os outros custos diminuíram 0,7% (Gráfico 3);
- o custo médio por trabalhador aumentou 2,7% (Gráfico 4);
- o número de horas efetivamente trabalhadas por trabalhador aumentou 3,7% (Gráfico 4).

Entre as atividades das secções B a N, o ICT aumentou 2,5% na indústria (secções B a E) e 7,0% na construção (secção F) e diminuiu 3,1% nos serviços (secções G a N).

Na indústria (2,5%):

- os custos salariais aumentaram 2,6% e os outros custos do trabalho aumentaram 2,2%;
- o custo médio por trabalhador aumentou 3,4%;
- o número de horas efetivamente trabalhadas por trabalhador aumentou 1,0%.

Na construção (7,0%):

- os custos salariais aumentaram 7,0% e os outros custos do trabalho aumentaram 6,8%;
- o custo médio por trabalhador aumentou 4,8%;
- o número de horas efetivamente trabalhadas por trabalhador diminuiu 2,1%.

Nos serviços (-3,1%):

- os custos salariais e os outros custos do trabalho diminuíram 3,2% e 3,1%, respetivamente;
- o custo médio por trabalhador aumentou 2,1%;
- o número de horas efetivamente trabalhadas por trabalhador aumentou 5,7%.

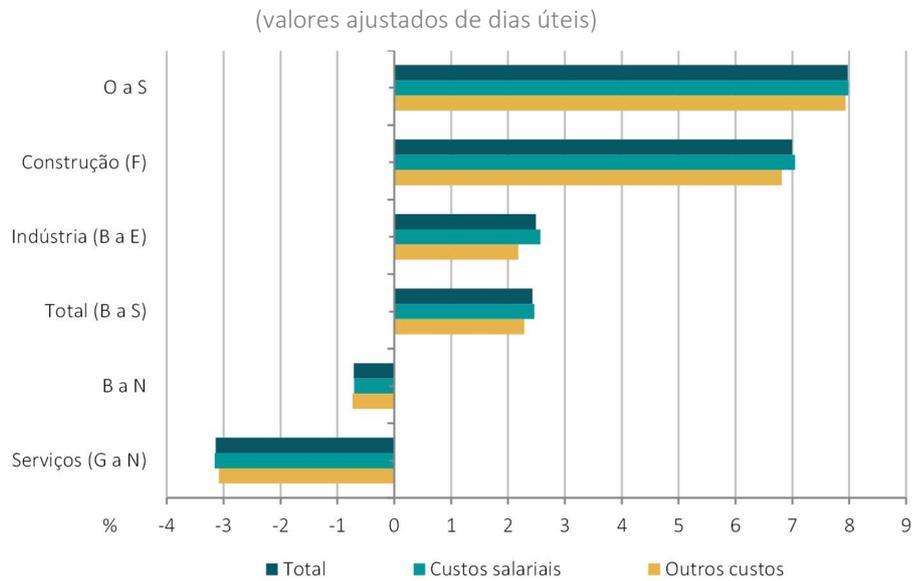
### Secções O a S

No 4.º trimestre de 2021, nas atividades das secções O a S, o ICT registou um acréscimo de 8,0%. Nestas atividades:

- os custos salariais aumentaram 8,0% e os outros custos aumentaram 7,9%;
- o custo médio por trabalhador aumentou 0,8%;
- o número de horas efetivamente trabalhadas por trabalhador diminuiu 6,5%.

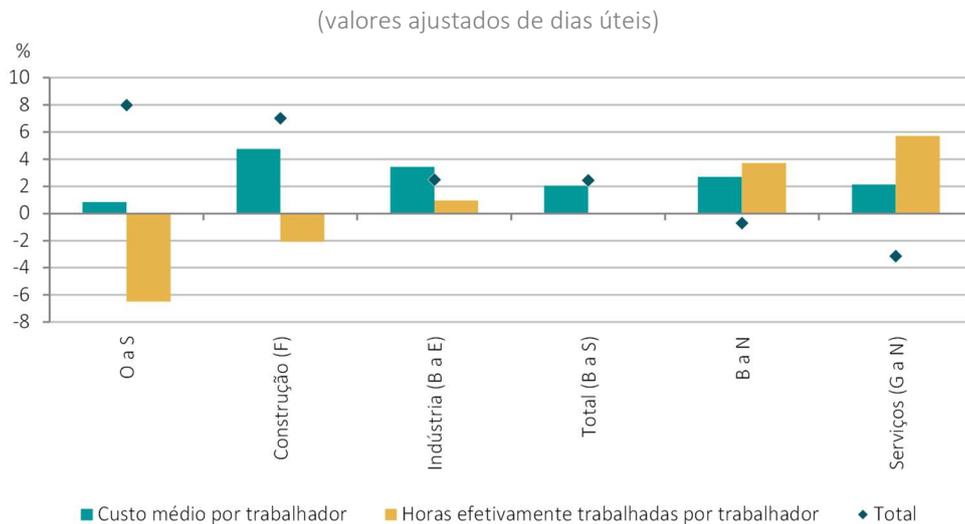


Gráfico 3. Variação homóloga do ICT segundo as componentes do índice por atividade económica no 4.º trimestre de 2021



Fonte: INE, Índice de Custo do Trabalho – 4.º trimestre de 2021.

Gráfico 4. Variação homóloga do ICT segundo a origem da variação do índice por atividade económica no 4.º trimestre de 2021



Fonte: INE, Índice de Custo do Trabalho – 4.º trimestre de 2021.



### 3. Comparação com a União Europeia

A informação mais recente disponível relativa à variação homóloga do ICT por Estado-Membro refere-se ao 3.º trimestre de 2021 e foi divulgada pelo Eurostat em 16 de dezembro de 2021 (Gráfico 5).

A variação homóloga do ICT para o conjunto da União Europeia (27 países) foi 2,9%, no 3.º trimestre de 2021.

Dezanove países registaram variações superiores à média da União Europeia, destacando-se a Lituânia com um crescimento homólogo de 15,2%.

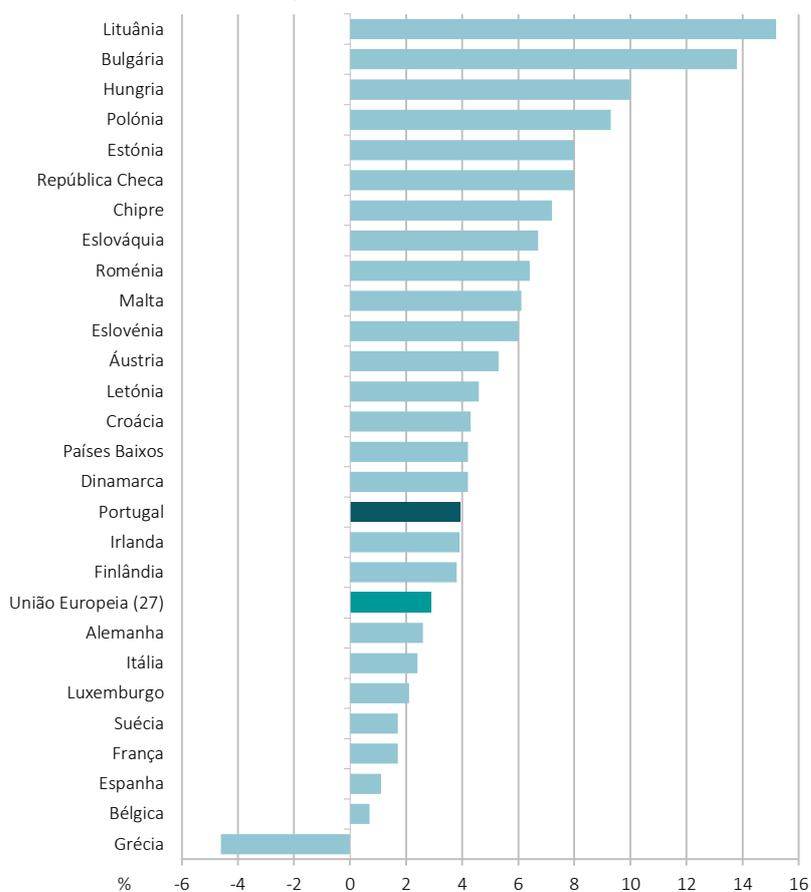
Em sete países, o ICT registou um acréscimo inferior à média da União Europeia, de 0,7 %, na Bélgica a 2,6% na Alemanha.

A Grécia observou um decréscimo homólogo do ICT, de 4,6%.

Portugal registou um acréscimo homólogo de 3,9%.

Gráfico 5. Variação homóloga do ICT nos países da União Europeia (27) no 3.º trimestre de 2021

(valores ajustados de dias úteis)



Fonte: INE, Índice de Custo do Trabalho – 3.º trimestre de 2021, Eurostat – 3.º trimestre de 2021.



Quadro 1. Variação homóloga do ICT segundo as componentes do índice por atividade económica (CAE-Rev. 3)

(valores ajustados de dias úteis)

Atividade económica (secções da CAE-Rev. 3)	1T-2021			2T-2021			3T-2021			4T-2021			2020			2021		
	Total	Custos salariais	Outros custos	Total	Custos salariais	Outros custos	Total	Custos salariais	Outros custos	Total	Custos salariais	Outros custos	Total	Custos salariais	Outros custos	Total	Custos salariais	Outros custos
	%																	
<b>Total (B a S)</b>	<b>7,1</b>	<b>7,8</b>	<b>4,4</b>	<b>-2,7</b>	<b>-5,1</b>	<b>7,0</b>	<b>3,9</b>	<b>3,5</b>	<b>5,4</b>	<b>2,4</b>	<b>2,5</b>	<b>2,3</b>	<b>8,6</b>	<b>9,2</b>	<b>6,2</b>	<b>2,5</b>	<b>1,9</b>	<b>4,7</b>
B a N	9,1	10,0	5,5	0,9	-2,4	14,5	2,9	2,3	5,0	-0,7	-0,7	-0,7	7,9	8,8	4,5	2,8	1,9	5,7
Indústria (B a E)	9,1	9,2	8,7	-2,8	-6,0	9,8	5,2	4,7	7,2	2,5	2,6	2,2	7,9	8,8	4,4	3,3	2,3	6,8
Construção (F)	6,8	6,8	6,8	10,2	9,1	14,3	3,7	3,6	3,9	7,0	7,0	6,8	3,5	3,7	2,8	6,9	6,6	7,8
Serviços (G a N)	9,3	10,7	3,8	1,8	-2,0	16,8	1,6	1,0	4,1	-3,1	-3,2	-3,1	8,5	9,4	4,8	2,0	1,2	4,9
O a S	3,6	4,0	2,1	-9,2	-9,6	-7,1	5,7	5,7	6,1	8,0	8,0	7,9	9,8	9,9	9,2	1,8	1,7	2,1

Fonte: INE, Índice de Custo do Trabalho – 4.º trimestre de 2021.

Quadro 2. Variação homóloga do ICT segundo as componentes do índice por atividade económica (CAE-Rev. 3)

(valores não ajustados de dias úteis)

Atividade económica (secções da CAE-Rev. 3)	1T-2021			2T-2021			3T-2021			4T-2021			2020			2021		
	Total	Custos salariais	Outros custos	Total	Custos salariais	Outros custos	Total	Custos salariais	Outros custos	Total	Custos salariais	Outros custos	Total	Custos salariais	Outros custos	Total	Custos salariais	Outros custos
	%																	
<b>Total (B a S)</b>	<b>7,0</b>	<b>7,8</b>	<b>4,4</b>	<b>-4,7</b>	<b>-6,6</b>	<b>5,2</b>	<b>3,9</b>	<b>3,5</b>	<b>5,4</b>	<b>2,4</b>	<b>2,5</b>	<b>2,3</b>	<b>8,3</b>	<b>8,9</b>	<b>5,9</b>	<b>1,9</b>	<b>1,5</b>	<b>4,3</b>
B a N	9,0	10,0	5,5	-1,3	-4,0	12,7	2,9	2,3	5,0	-0,7	-0,7	-0,7	7,7	8,5	4,3	2,2	1,5	5,2
Indústria (B a E)	9,1	9,2	8,7	-4,7	-7,5	8,1	5,2	4,7	7,2	2,5	2,6	2,2	7,6	8,5	4,1	2,7	1,9	6,3
Construção (F)	6,8	6,8	6,8	8,4	7,4	12,4	3,7	3,6	3,9	7,0	7,0	6,8	3,2	3,4	2,5	6,5	6,2	7,4
Serviços (G a N)	9,2	10,7	3,8	-0,7	-3,6	15,0	1,7	1,0	4,1	-3,1	-3,2	-3,1	8,2	9,1	4,6	1,3	0,8	4,4
O a S	3,6	4,0	2,1	-10,7	-11,1	-8,6	5,7	5,7	6,1	8,0	8,0	7,9	9,5	9,6	8,9	1,4	1,3	1,7

Fonte: INE, Índice de Custo do Trabalho – 4.º trimestre de 2021.

**Secções da CAE-Rev. 3**

B - Indústrias extrativas

C - Indústrias transformadoras

D - Eletricidade, gás, vapor, água quente e fria e ar frio

E - Captação, tratamento e distribuição de água; saneamento, gestão de resíduos e despoluição

F - Construção

G - Comércio por grosso e a retalho; reparação de veículos automóveis e motociclos

H - Transportes e armazenagem

I - Alojamento e restauração

J - Atividades de informação e de comunicação

K - Atividades financeiras e de seguros

L - Atividades imobiliárias

M - Atividades de consultoria, científicas, técnicas e similares

N - Atividades administrativas e dos serviços de apoio

O - Administração Pública e Defesa; Segurança Social Obrigatória

P - Educação

Q - Atividades de saúde humana e apoio social

R - Atividades artísticas, de espetáculos, desportivas e recreativas

S - Outras atividades de serviços



Quadro 3. Variação homóloga do ICT segundo a origem de variação do índice por atividade económica (CAE-Rev. 3)

(valores ajustados de dias úteis)

Atividade económica (secções da CAE-Rev. 3)	1T-2021			2T-2021			3T-2021			4T-2021			2020			2021		
	Total	Custo médio por trabalhador	Horas efetivamente trabalhadas por trabalhador	Total	Custo médio por trabalhador	Horas efetivamente trabalhadas por trabalhador	Total	Custo médio por trabalhador	Horas efetivamente trabalhadas por trabalhador	Total	Custo médio por trabalhador	Horas efetivamente trabalhadas por trabalhador	Total	Custo médio por trabalhador	Horas efetivamente trabalhadas por trabalhador	Total	Custo médio por trabalhador	Horas efetivamente trabalhadas por trabalhador
	%																	
<b>Total (B a S)</b>	<b>7,1</b>	<b>2,3</b>	<b>-3,9</b>	<b>-2,7</b>	<b>7,5</b>	<b>11,4</b>	<b>3,9</b>	<b>3,1</b>	<b>-0,6</b>	<b>2,4</b>	<b>2,0</b>	<b>0,0</b>	<b>8,6</b>	<b>2,1</b>	<b>-5,7</b>	<b>2,5</b>	<b>3,7</b>	<b>1,5</b>
B a N	9,1	2,4	-5,4	0,9	10,2	10,4	2,9	4,2	1,4	-0,7	2,7	3,7	7,9	1,7	-5,6	2,8	4,8	2,3
Indústria (B a E)	9,1	3,6	-5,0	-2,8	11,2	14,9	5,2	4,7	-0,4	2,5	3,4	1,0	7,9	1,4	-6,0	3,3	5,6	2,2
Construção (F)	6,8	2,4	-4,1	10,2	6,8	-3,1	3,7	3,5	-0,2	7,0	4,8	-2,1	3,5	2,1	-1,6	6,9	4,4	-2,4
Serviços (G a N)	9,3	1,9	-5,8	1,8	10,1	9,6	1,6	4,1	2,4	-3,1	2,1	5,7	8,5	1,8	-5,8	2,0	4,4	2,7
O a S	3,6	1,9	-1,1	-9,2	2,7	13,3	5,7	1,2	-4,1	8,0	0,8	-6,5	9,8	2,9	-6,0	1,8	1,6	0,1

Fonte: INE, Índice de Custo do Trabalho – 4.º trimestre de 2021.

Quadro 4. Variação homóloga do ICT segundo a origem de variação do índice por atividade económica (CAE-Rev. 3)

(valores não ajustados de dias úteis)

Atividade económica (secções da CAE-Rev. 3)	1T-2021			2T-2021			3T-2021			4T-2021			2020			2021		
	Total	Custo médio por trabalhador	Horas efetivamente trabalhadas por trabalhador	Total	Custo médio por trabalhador	Horas efetivamente trabalhadas por trabalhador	Total	Custo médio por trabalhador	Horas efetivamente trabalhadas por trabalhador	Total	Custo médio por trabalhador	Horas efetivamente trabalhadas por trabalhador	Total	Custo médio por trabalhador	Horas efetivamente trabalhadas por trabalhador	Total	Custo médio por trabalhador	Horas efetivamente trabalhadas por trabalhador
	%																	
<b>Total (B a S)</b>	<b>7,0</b>	<b>2,3</b>	<b>-3,9</b>	<b>-4,7</b>	<b>7,5</b>	<b>13,3</b>	<b>3,9</b>	<b>3,1</b>	<b>-0,6</b>	<b>2,4</b>	<b>2,0</b>	<b>0,0</b>	<b>8,3</b>	<b>2,1</b>	<b>-5,4</b>	<b>1,9</b>	<b>3,7</b>	<b>1,9</b>
B a N	9,0	2,4	-5,4	-1,3	10,2	12,2	2,9	4,2	1,4	-0,7	2,7	3,7	7,7	1,7	-5,2	2,2	4,8	2,6
Indústria (B a E)	9,1	3,6	-5,0	-4,7	11,2	16,8	5,2	4,7	-0,4	2,5	3,4	1,0	7,6	1,4	-5,6	2,7	5,6	2,6
Construção (F)	6,8	2,4	-4,1	8,4	6,8	-1,5	3,7	3,5	-0,2	7,0	4,8	-2,1	3,2	2,1	-1,1	6,5	4,4	-2,0
Serviços (G a N)	9,2	1,9	-5,8	-0,7	10,1	11,4	1,7	4,1	2,4	-3,1	2,1	5,7	8,2	1,8	-5,4	1,3	4,4	3,1
O a S	3,6	1,9	-1,1	-10,7	2,7	15,1	5,7	1,2	-4,1	8,0	0,8	-6,5	9,5	2,9	-5,7	1,4	1,6	0,6

Fonte: INE, Índice de Custo do Trabalho – 4.º trimestre de 2021.

Nota: A designação das atividades encontra-se na página anterior.



## NOTA METODOLÓGICA

Com a publicação dos resultados referentes ao 1.º trimestre de 2019, o INE iniciou a divulgação de uma nova série de dados do Índice de Custo do Trabalho (ICT) para o ano base 2016, em conformidade com o procedimento adotado pelo Eurostat para o *Labour Cost Index* sempre que é disponibilizada informação mais atual do Inquérito ao Custo da Mão-de-Obra (*Labour Cost Survey*).

Com a publicação dos resultados referentes ao 1.º trimestre de 2020, o INE passou a integrar no cálculo do ICT, no que se refere à informação relativa às componentes dos custos do trabalho obtidos por via administrativa, os dados correspondentes ao universo das cerca de 386 mil entidades (em vez da atual amostra de cerca de 4 100 entidades) com remunerações declaradas para um total de 4,2 milhões de trabalhadores. A informação sobre horas efetivamente trabalhadas continua a ser obtida por inquirição direta às entidades que integram a amostra do ICT, não tendo havido alterações neste domínio. Para as secções O, P e Q da CAE-Rev.3, são utilizadas as estimativas do número de horas efetivamente trabalhadas por conta de outrem do Inquérito ao Emprego.

As séries retrospectivas de todos os índices, desde o 1.º trimestre de 2008, encontram-se disponíveis no Portal das Estatísticas Oficiais.

O ICT é um indicador de curto prazo que pretende medir a evolução trimestral dos custos do trabalho por hora efetivamente trabalhada (custo médio horário) suportados pela entidade empregadora. O índice é calculado dividindo o custo médio por trabalhador pelo número de horas efetivamente trabalhadas por trabalhador. Por esta razão, a evolução destas duas variáveis (custos do trabalho e horas trabalhadas) concorrem para explicar a sua evolução.

Os custos do trabalho suportados pela entidade empregadora correspondem ao reportado pelas entidades à Segurança Social (Declaração Mensal de Remunerações) e à Caixa Geral de Aposentações (Relação Contributiva dos subscritores) e incluem os seguintes elementos:

### Custos salariais:

- Salário base
- Prémios e subsídios regulares
- Prémios e subsídios irregulares (subsídio de férias; subsídio de Natal; prémios de fim do ano/distribuição de lucros; outros prémios e subsídios pagos com carácter irregular)
- Pagamento por trabalho extraordinário

### Outros custos:

- Indemnização por despedimento
- Encargos legais a cargo da entidade patronal (contribuição patronal para a Segurança Social; seguro de acidentes de trabalho e doenças profissionais)



- Encargos convencionais, contratuais e facultativos (prestação complementar de reforma/invalidez; seguro de saúde; seguro de vida/acidentes pessoais; prestações sociais pagas diretamente ao trabalhador em caso de ausência por doença)

A recolha trimestral dos dados sobre as horas trabalhadas junto das empresas é realizada através de um questionário eletrónico (*Computer Assisted Web Interviewing* - CAWI).

Por atividade económica, o ICT abrange as secções B a S da CAE-Rev. 3.

O ICT é um índice de *Laspeyres*.

Para mais informações sobre o modo de cálculo do ICT, recomenda-se a consulta do [documento metodológico](#) associado a esta operação estatística.

## INFORMAÇÃO DISPONIBILIZADA

Neste Destaque, são analisadas as variações observadas no ICT total e suas componentes: 1) custos salariais *versus* outros custos; e 2) custos médios por trabalhador *versus* número de horas efetivamente trabalhadas por trabalhador.

Dada a existência de sazonalidade no ICT, a informação é apresentada sob a forma de taxas de variação homóloga, que comparam os níveis dos índices no trimestre corrente com os do mesmo trimestre do ano anterior.

De modo a eliminar os efeitos decorrentes da existência de números de dias úteis diferentes em trimestres idênticos de anos diferentes (Páscoa e outros feriados móveis), os valores analisados foram ajustados de dias úteis. Os valores brutos, não ajustados destes efeitos, encontram-se disponíveis nos quadros do anexo e no Portal das Estatísticas Oficiais.

## REVISÕES

A informação divulgada neste Destaque relativa aos últimos trimestres é sujeita a revisões. Estas revisões resultam da integração de informação relativa ao trimestre anterior enviada tardiamente por algumas empresas da amostra do inquérito às horas trabalhadas e da atualização da informação obtida por via administrativa, nomeadamente dos dados da Declaração Mensal de Remunerações reportados pelas empresas à Segurança Social.

O impacto dessas revisões, medido pela diferença entre as variações homólogas que agora se disponibilizam e as publicadas para o 3.º trimestre de 2021 no Destaque à Comunicação Social referente ao “Índice de Custo do Trabalho – 3.º trimestre de 2021”, consta do quadro seguinte:



## Revisão das variações homólogas do ICT publicadas no 3.º trimestre de 2021

Atividade económica (secções da CAE-Rev. 3)	Valores ajustados de dias úteis					Valores não ajustados de dias úteis				
	Total	Componentes do índice		Origem da variação do índice		Total	Componentes do índice		Origem da variação do índice	
		Custos salariais	Outros custos	Custo médio	Horas efetivamente trabalhadas		Custos salariais	Outros custos	Custo médio	Horas efetivamente trabalhadas
	Por hora efetivamente trabalhada		Por trabalhador			Por hora efetivamente trabalhada		Por trabalhador		
%										
<b>Total (B a S)</b>	<b>0,1</b>	<b>0,1</b>	<b>0,1</b>	<b>0,1</b>	<b>0,1</b>	<b>0,1</b>	<b>0,1</b>	<b>0,1</b>	<b>0,1</b>	<b>0,1</b>
B a N	0,1	0,1	0,1	0,2	0,1	0,1	0,1	0,1	0,2	0,1
Indústria (B a E)	0,3	0,3	0,3	0,1	-0,1	0,3	0,3	0,3	0,1	-0,1
Construção (F)	-0,2	-0,3	-0,3	0,1	0,3	-0,2	-0,3	-0,3	0,1	0,3
Serviços (G a N)	0,0	0,0	0,1	0,3	0,1	0,1	0,0	0,1	0,3	0,1
O a S	0,0	0,1	0,0	0,1	0,0	0,0	0,1	0,0	0,1	0,0

Fonte: INE, Índice de Custo do Trabalho – 4.º trimestre de 2021.

Por razões de arredondamento, os totais podem não corresponder exatamente à soma das parcelas.

O presente destaque inclui informação recebida até ao dia 31 de janeiro de 2022. A taxa de resposta ao inquérito ICT (sobre horas trabalhadas) foi 91,7%.

### SIGLAS E DESIGNAÇÕES

CAE-Rev. 3 - Classificação Portuguesa das Atividades Económicas, Revisão 3

Eurostat - Serviço de Estatística da União Europeia

ICT - Índice de Custo do Trabalho

INE – Instituto Nacional de Estatística

---

**Data do próximo destaque:** 13 de maio de 2022

---